



X JORNADA DE ARQUITETURA E URBANISMO - II CHARRETE

06 a 10 de maio de 2024 - Tema central 2024: Pocket Parks no UNISAGRADO

APRESENTAÇÃO

Diante dos êxitos obtidos no primeiro Charrete do Unisagrado no ano passado, a X Jornada de Arquitetura e Urbanismo e II Charrete do Unisagrado, se apoia no fato de termos vários espaços públicos livres utilizados apenas como áreas de circulação ou estacionamento no Unisagrado, e se propõe a discutir e projetar em tais espaços, qualificando-os e potencializando o uso deles dentro do Campus. A II Charrete 2024 propõe criar projetos de áreas livres acessíveis de permanência, interação e convívio conhecidas como POCKETS PARKS.

Mas, afinal o que é um Pocket Park? Dentre as definições, entende-se que:

“O conceito estabelece a noção de um novo modelo de espaço livre: um miniparque, compacto e implantado em lotes urbanos inutilizados, sem uso pré-estabelecido, terrenos baldios ou mesmo, áreas públicas remanescentes. [...] Projetualmente, no espaço, prevê-se que haja elementos vegetais, diferentes pisos, como por exemplo, áreas secas, vegetais e se possível, molhada. Também se prevê que o Pocket Park proporcione um conjunto de mobiliários urbanos para diferentes funções (sentar-se, apoiar, descansar) como bancos, mesas e cadeiras móveis, para que o usuário consiga dispor da maneira que melhor desejar” (Pereira, 2021).

“Os espaços de uso público de menor escala, podem ser introduzidos no espaço urbano, constituindo-se como espaços íntimos de conforto e bem-estar sendo contribuidores da vivência harmoniosa entre estrutura existente e o corpo humano. Pode-se lutar pela qualidade dos espaços quando reduzimos a sua dimensão referindo que pequenos espaços e curtas distâncias trazem uma experiência de ambientes calorosos. Esse bem-estar que se pode obter nos pequenos espaços de uso público, como é o caso dos pocket parks, pode ser sentido individualmente ou em grupo e surge como um sentimento de resposta do Homem à necessidade de compatibilidade com os lugares, de pertencer e compartilhar os mesmos, assim como do sentido de vizinhança no que diz respeito a reconhecer e ser reconhecido” (Videira, 2018).

Para entendermos um pouco mais sobre pockets parks é importante saber que uma das maneiras de se intervir nos espaços urbanos, em específico as áreas livres, é por meio de pequenas intervenções, que possuem baixo impacto na estrutura nas áreas consolidadas, mas agregam valor cultural e social. Posto isso, Lerner (2003) propõe o conceito de acupuntura urbana.

Segundo Moreira (2020), o conceito de acupuntura urbana pode ser definido por intervenções urbanas estratégicas, de rápida execução, reversíveis e de baixo custo, os Pockets Parks. Contrariamente às transformações urbanas padronizadas, que geralmente

II Projeto Charrete Arquitetura

De 6 a 10
maio
Evento
Presencial



contam com um extenso processo burocrático e raramente levam em consideração as necessidades dos usuários da área de intervenção - seja por fatores financeiros ou por aplicação de um modelo padrão - os pocket parks, como ações pontuais e revitalizadoras tendem a mudar progressivamente a vida das pessoas e locais, pois conformam as realidades locais às necessidades das pessoas resultando em locais inclusivos, vibrantes e cheios de significados. Lerner (2003) considera essencial que uma acupuntura urbana, ou pocket parks, promovam o resgate da identidade de um local, as aspirações e desejos dos usuários, assim como suas funções de convívio, permanência e interação, pois como diz Lerner:

“Sempre tive a ilusão e a esperança de que, com uma picada de agulha, seria possível curar doenças. O princípio de recuperar a energia de um ponto doente ou cansado por meio de um simples toque tem a ver com a revitalização deste ponto e da área ao seu redor” (Lerner, 2003, p.7).

A intenção dessas propostas se detém a encontrar espaços de convivência e interação entre os estudantes, que permeiem usos existentes e valorizem a convivência e interação entre os estudantes, sem, contudo, interferir, atrapalhar e/ou suprimir a circulação dos carros existentes no campus.

O evento ocorrerá durante uma semana, de segunda a sexta, durante o período da aula. Além de palestras e instruções específicas, os alunos contarão com os docentes do curso de Arquitetura e Urbanismo para orientá-los.

No último dia serão apresentados os projetos desenvolvidos, e por meio de votação, cada área terá um grupo finalista, e um grande vencedor entre os cinco finalistas.

Período: 06 a 10 de maio de 2024

Tema central 2024: Pocket Parks no Unisagrado

Destaques do Evento:

- Palestra de Abertura: **“Espaços de educação, territórios da memória”**
Palestrante: Profa. Dra. Claudia Leonor Guedes de Azevedo Oliveira
- Workshop II Charrete:
 1. Visita e levantamento das áreas, com orientação dos professores
 2. Desenvolvimento das propostas pelos estudantes, com orientação dos professores
 3. Apresentação das propostas e definição do ganhador